

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO COM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: A INOVAÇÃO NA SALA DE ESPERA

X Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da FMUSP, 10ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-075-5

PECHINIM; Isabela¹, SARTORI; Ana Caroline², WERNECK; Alexandre Lins³, MEDEIROS; Rafaela Sales⁴

RESUMO

RESUMO INTRODUÇÃO: O adoecimento de cuidadores de crianças e adolescentes é um tema emergente em serviços de saúde, sendo assim, pensando em um contexto de saúde mental nuclear, foi desenvolvida a proposta de educação em saúde e acolhimento em sala de espera, uma vez que as ações educativas atuam com o intuito de proporcionar que os indivíduos desenvolvam ferramentas e habilidade do pensar crítico-reflexivo¹. Dessa forma, a sala de espera pode ser um ambiente para inovações na forma de intervenção em saúde, e não apenas um espaço com função de esperar². A valorização desse local é fundamental, não só geograficamente, mas como um ambiente para o diálogo e incentivo à educação com potencial para estimular mudanças nos hábitos de vida³ e construção de vínculo humanizado direcionado a quem irá dar continuidade ao cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de práticas educativas em sala de espera direcionadas a cuidadores de crianças e adolescentes para fomentar a corresponsabilidade, visando a melhora do cuidado em saúde mental. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de duas residentes de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica ao promover rodas de conversa em sala de espera em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi). A estruturação do projeto foi formalizada em etapas, na primeira foi realizado a discussão da elaboração de sala de espera e construção de uma proposta inicial, a segunda etapa caracterizou-se pela coleta de opiniões junto a equipe multidisciplinar do CAPS para orientação do formato da atividade; a terceira foi utilizar o instrumento taxonomia de Bloom para validar as ações e organizar os objetivos de forma hierárquica; na quarta fase deu o início da atividade com tema escolhido, considerando as novas sugestões dos participantes; e na quinta etapa foi realizado o registro em documento do Google de armazenamento online, e a descrição após observação. **RESULTADOS:** Foram realizadas 5 abordagens com temas de saúde da mulher; conscientização sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA); vacinas: mitos e verdades, cuidado ao cuidador e sobre saúde mental. Participaram em sua maioria mulheres, cuidadoras de crianças e adolescentes que aguardavam por atendimento. A experiência permitiu a aproximação e construção de vínculo com a comunidade, o aprimoramento da interação, troca de vivências, questionamentos e dúvidas. **CONCLUSÃO:** Diante das práticas realizadas, percebeu-se a relevância da implementação de grupos de sala de espera ao constituir um espaço acolhedor e, ao mesmo tempo, crítico-reflexivo a partir das demandas levantadas, contribuindo para a legitimação e o fomento de políticas públicas na saúde em um local de atenção especializada em saúde mental. Referências: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento. Funasa, Brasília, DF, 31 jul. 2007, p.19-22. Disponível em: <https://repositorio.funasa.gov.br/handle/123456789/515?locale-attribute=es>. Acesso em: 24/05/2023 2. NEGRÃO, M. L. B. et al. Sala de espera: potencial para a aprendizagem de pessoas com hipertensão arterial. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, n. 6, p. 3105-3112, 2018. 3. SILVA, G. G. S. et al. Um momento dedicado à espera e à promoção da saúde. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 33, n. 4, p. 1000-1013, 2013.

¹ Universidade de São Paulo, isabelapechinim@gmail.com

² Universidade de São Paulo, anacsartori26@gmail.com

³ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, alexandre.werneck@edu.famerp.br

⁴ Universidade de São Paulo, rafaela.medeiros@hc.fm.usp.br

